* R I 1 0 *

10

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2018

Novembro/18

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

10

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

10

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C101537
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

* R 1 0 2 0 1 8 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana. -O-que-se-sabe-sobre-o-crime>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava "Marielle Franco" totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellevive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipsilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

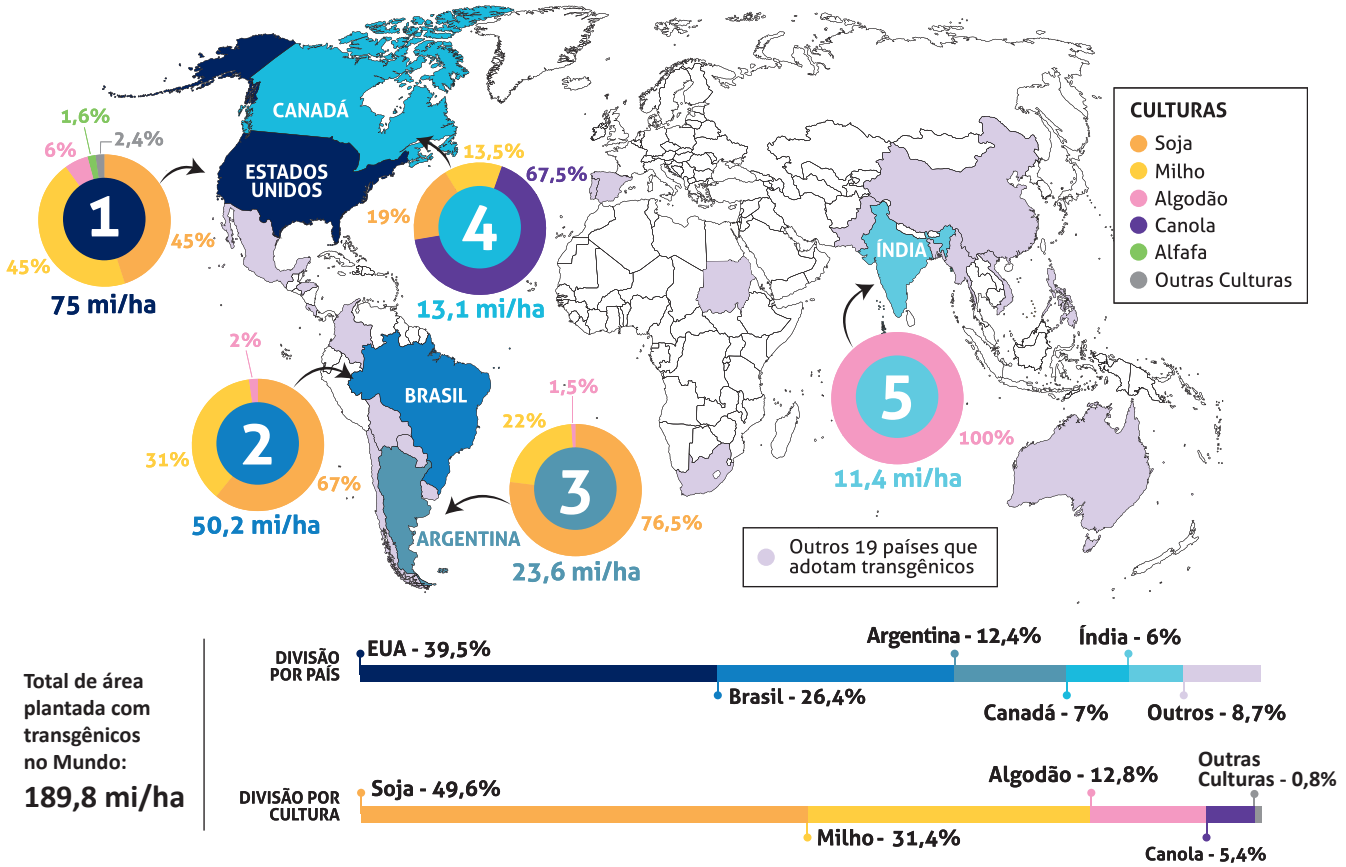
Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo: **189,8 mi/ha**

Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.

II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.

III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.

IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B I e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E II, III e IV.

QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.

II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.

III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em:< https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015- revela-agencia-da-onu/. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.

II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.

III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.

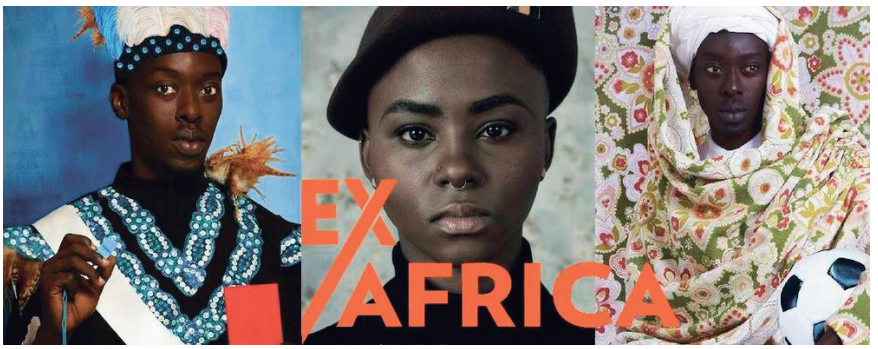
IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B III.
C I e IV.
D II e III.
E II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim "Ex Africa semper aliquid novi", do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa "da África sempre há novidades a reportar". A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição "Ex Africa", que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens "simpáticas" começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário "África" no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.

II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.

III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.

II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.

III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.

IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B I e IV.

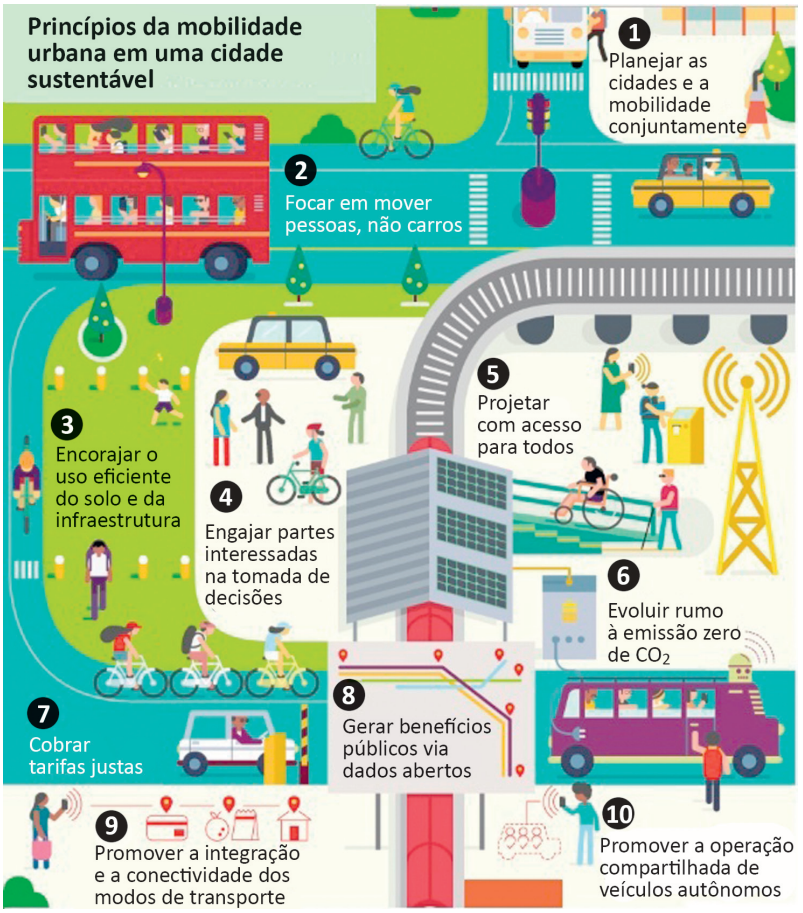
C II e III.

D I, II e IV.

E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.

II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.

III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.

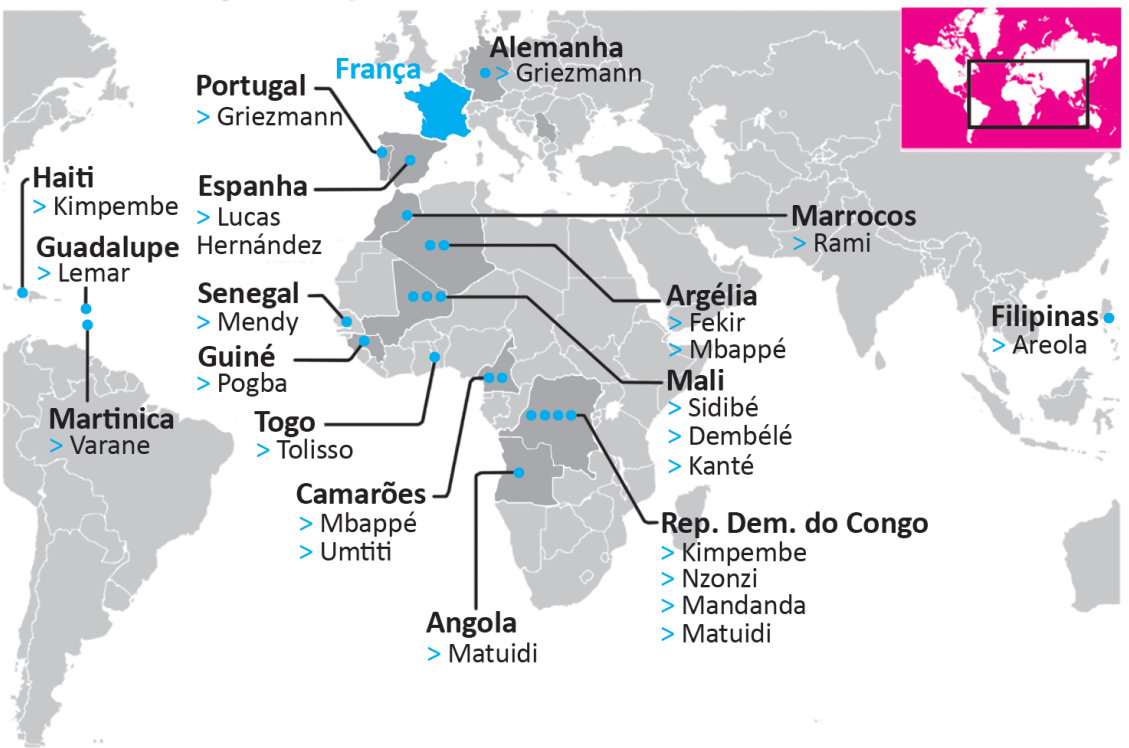
IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

A A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.

B O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.

C A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.

D A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.

E A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

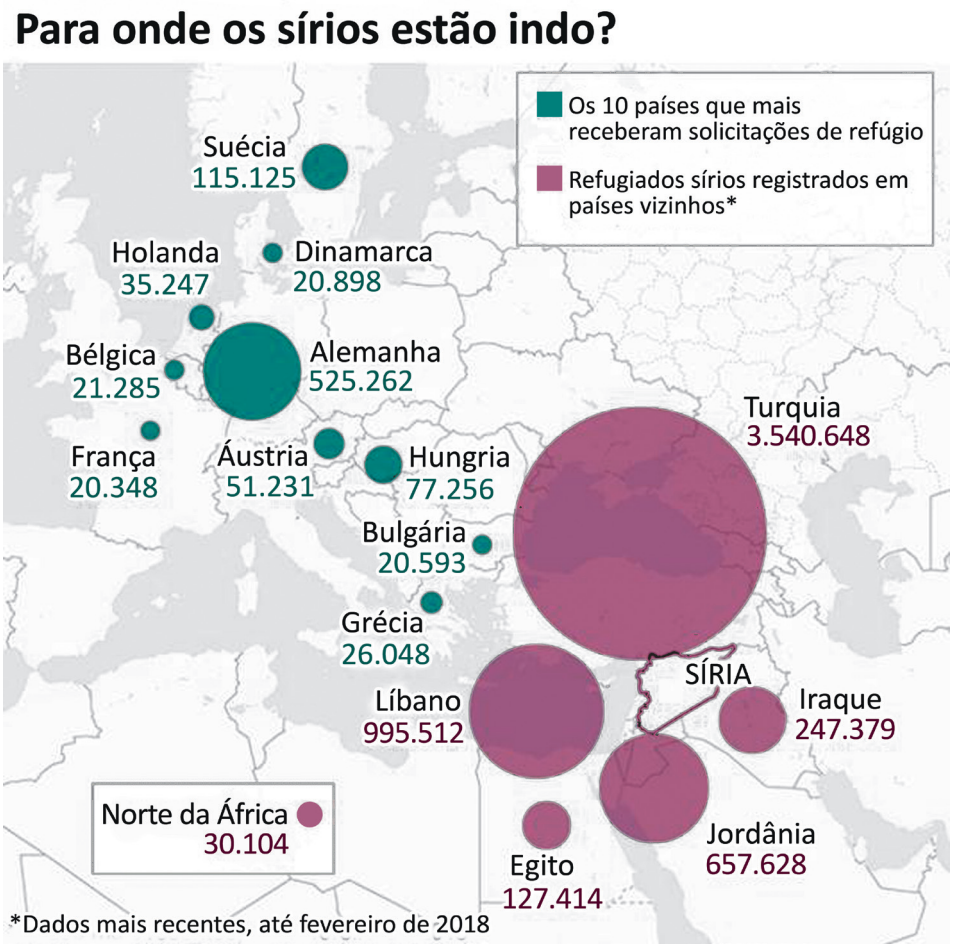
Na Guerra Fria, surgiu uma política de confronto dos dois lados. A URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), consciente da precariedade e insegurança de sua posição, via-se diante do poder mundial dos EUA (Estados Unidos da América), conscientes da precariedade e insegurança da Europa Central e Ocidental e do futuro incerto de grande parte da Ásia. O confronto provavelmente teria surgido mesmo sem ideologia. George Kennan, diplomata americano especialista em Rússia da velha escola de política de potência, que, no início de 1946, formulou a política de contenção que Washington adotou com entusiasmo, não acreditava que a Rússia estivesse em cruzada pelo comunismo; via a Rússia, czarista ou bolchevique, como uma sociedade atrasada e bárbara, governada por homens movidos por um "tradicional e instintivo senso de insegurança russo", sempre se isolando do mundo externo, sempre dirigida por autocratas, sempre buscando segurança apenas na luta paciente e mortal para a destruição total de uma potência rival, jamais em acordos ou compromissos com ela; sempre, em consequência, respondendo apenas à lógica da força, jamais à razão. O comunismo, claro, em sua opinião, tornava a Rússia ainda mais perigosa, reforçando a mais brutal das grandes potências com a mais implacável das ideologias utópicas, ou seja, de conquista do mundo. Mas a implicação da tese era que a única potência rival da Rússia, ou seja, os EUA, teria de conter a pressão desta com uma resistência inflexível, mesmo que ela não fosse comunista.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos**: o breve século XX – 1914 a 1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 230-231 (adaptado).

Durante a Guerra Fria, os EUA formularam políticas que visavam conter a influência da URSS. Com relação a esse contexto, elabore um texto sobre a política de contenção norte-americana direcionada, principalmente, à Europa. Em seu texto, analise o Plano Marshall e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan). (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 04



BBC Brasil. Os países que mais recebem refugiados sírios. 12 Set. 2015. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150910_vizinhos_refugiados_lk>. Acesso em: 12 jul. 2018.

Considerando as informações apresentadas nessa figura, faça o que se pede nos itens a seguir.

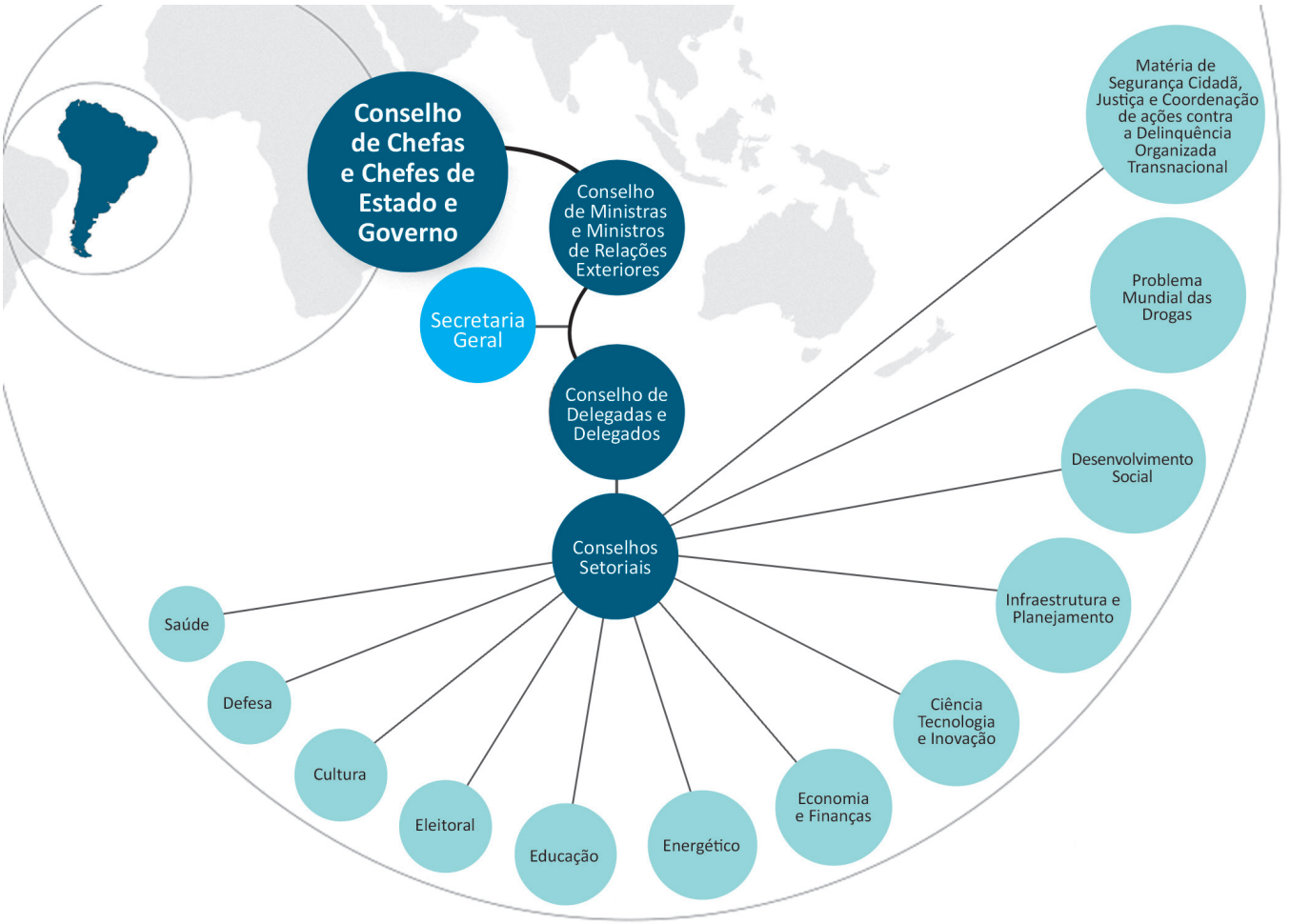
a) Apresente dois fatores que explicam por que países vizinhos à Síria têm absorvido a maior parte do fluxo migratório de sírios. (valor: 4,0 pontos)

b) Analise dois fatores que explicam as ações da União Europeia diante dos fluxos de pessoas provenientes do conflito sírio. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A assinatura do Tratado Constitutivo da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), no dia 23 de maio de 2008, no âmbito da Terceira Reunião de Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da América do Sul, é um marco relevante no fortalecimento da cooperação e da integração na América do Sul. O Brasil foi um dos países que contribuiu decisivamente para a formação da Unasul, arranjo regional que se destaca pela criação de Conselhos Setoriais para lidar com temáticas específicas, conforme a figura a seguir.



Instituto Suramericano de Gobierno em Salud. Disponível em: <http://www.isags-unasul.org/unasul.php?lg=1>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a estrutura institucional da Unasul, elabore um texto relacionando a formação da Unasul a dois objetivos da política externa brasileira para a América do Sul no período de 2000 a 2014. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

A Venezuela não sofreu uma guerra nem uma catástrofe natural, mas, em 2017, ocupou o quarto lugar na lista de países de onde sai a maior quantidade de novos pedidos de refúgio no mundo – e o primeiro, se considerada apenas a América Latina, conforme evidencia a tabela a seguir.

País de origem de novos solicitantes de refúgio	Número de novas solicitações
Afeganistão	124 900
Síria	117 100
Iraque	113 500
Venezuela	111 600
Rep. Democrática do Congo	104 700

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-44548164>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

A respeito da temática dos refugiados na política internacional, assinale a opção correta.

A A entrada de venezuelanos no Brasil tem ocorrido pelas fronteiras amazônicas, principalmente pelo estado do Acre.

B A Espanha é o principal destino dos refugiados venezuelanos em virtude da facilidade de naturalização oferecida aos hispano-americanos.

C O Protocolo de Nova York, de 1967, prevê a possibilidade de refúgio devido a situação de grave e generalizada violação de direitos humanos.

D O número de solicitações de refúgio de venezuelanos só foi superado pelo de países onde a presença de grupos extremistas, como o Estado Islâmico e o Boko Haram, explica o fluxo de refugiados.

E A Convenção de Genebra, de 1951, assegura o direito de refúgio a pessoas que saem de seu país de origem perseguidas, ou sob risco de perseguição, por sua etnia, religião, nacionalidade, grupo social ou opinião política.

QUESTÃO 10

O primeiro ano do governo de Donald Trump na presidência dos Estados Unidos da América (EUA), completado em janeiro de 2018, foi marcado pela adoção de medidas que geraram questionamentos e oposições. As principais críticas referem-se a posicionamentos externos que expressam preferência pelo unilateralismo e militarismo.

Considerando a política externa norte-americana sob o governo Trump em relação ao multilateralismo, avalie as afirmações a seguir.

I. O isolacionismo norte-americano, sob *slogans* como "América primeiro", não implica desengajamento externo, mas, sim, a obtenção de vantagens econômicas e comerciais para os EUA.

II. Ações como a retirada dos EUA do Acordo de Paris, acordo global de combate às mudanças climáticas, refletem movimentos já adotados por alguns de seus predecessores, que dão maior ênfase ao unilateralismo.

III. As medidas do governo Trump que promovem a desconstrução da ordem liberal baseada na cooperação e no multilateralismo abalam a legitimidade e a credibilidade dos EUA como os garantidores dessa mesma ordem.

IV. O unilateralismo militarista dos EUA prejudica especialmente os países do Sul Global, que enfrentam um sistema de negociações internacionais paralisado e não dispõem de alternativas e outras coalizões no cenário internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.

B II e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E I, III e IV.

QUESTÃO 11

Um dos fenômenos mais marcantes das relações internacionais da segunda metade dos anos 1950 e da primeira metade de 1960 foram os processos de descolonização na África e na Ásia. O mapa mundial seria redesenhado em função da nova realidade das independências formais de mais de 70 países em menos de uma década.

SARAIVA, J. F. S. Dois Gigantes e Um Condomínio: da Guerra Fria à Coexistência Pacífica (1947 - 1968). In: SARAIVA, J. F. S. (Org.). **Relações Internacionais Contemporâneas**: da construção do mundo liberal à globalização. Brasília: Paralelo 15, 1997, v. 01, p. 241-278 (adaptado).

Considerando esse excerto, avalie as afirmações a seguir.

I. A despeito da conquista da independência política de diversos Estados africanos, os laços de dependência persistem ainda hoje em virtude de estruturas político-econômicas assimétricas no sistema internacional.

II. A Conferência de Bandung, de 1955, instituiu um espaço para articulação político-econômica dos Estados africanos e asiáticos, o que possibilitou as discussões posteriores sobre desenvolvimento nas agências da ONU (Organização das Nações Unidas), como a Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad).

III. No pós-Guerra Fria, potências emergentes, como China, Índia e Brasil, aprofundaram suas relações com o continente africano, incrementando o crescimento das economias africanas ao promover um modelo de desenvolvimento baseado na industrialização.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 12

O regime climático é uma forma específica de regime internacional que possui, entre seus objetivos, a busca pelo controle e a redução das emissões dos gases de efeito estufa em escala global. A criação do regime climático pode ser analisada em diferentes períodos, entre eles o de 1990 a 2009, com o Regime do Protocolo de Kyoto, e a partir de 2009, com a emergência de um regime climático pós-Kyoto, que tem no Acordo de Paris um marco nas negociações climáticas recentes.

SOUZA, M. C. O.; CORAZZA, R. I. Do Protocolo de Kyoto ao Acordo de Paris. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 42, dez., 2017, p.52-80 (adaptado).

Considerando o Regime Internacional de Mudanças Climáticas, avalie as afirmações a seguir.

I. O regime internacional busca fortalecer a gestão compartilhada de bens públicos ambientais comuns, definindo obrigações e responsabilidades dos Estados.

II. A criação de princípios, normas e regras no âmbito da governança climática reduz as incertezas dos Estados, permitindo a institucionalização do tema e favorecendo a cooperação internacional.

III. A existência de problemas ambientais compartilhados em nível internacional gera convergência de expectativas e interesses no âmbito do regime internacional de mudanças climáticas, o que restringe ações unilaterais dos Estados.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 13

Com o fim da Guerra Fria, a ameaça de uma guerra nuclear entre as superpotências basicamente desapareceu. Mas a difusão de tecnologia aumentou o acesso aos conhecimentos necessários para produzir armas nucleares. A proliferação de armas nucleares se tornou um problema estratégico de grande abrangência para a ordem mundial contemporânea.

KISSINGER, H. **Ordem Mundial**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2015, p.337-338 (adaptado).

A respeito da proliferação de armas nucleares, avalie as afirmações a seguir.

I. O Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), assinado em 1968, é o principal instrumento jurídico para conter a disseminação nuclear no mundo, persistindo, ainda hoje, divergências em relação às condições para os usos pacíficos da energia nuclear e à ampliação dos compromissos sobre o desarmamento nuclear.

II. Com o final da Guerra Fria, as armas nucleares da ex-União Soviética permaneceram em poder da Rússia, da Ucrânia, da Bielorrússia e do Cazaquistão, países que, na condição de potências nucleares, tornaram-se, por meio do Protocolo de Lisboa de 1992, signatários do Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), comprometendo-se a iniciar um programa de redução e limitação de armas estratégicas e de destruição em massa, conhecido como Programa START I.

III. No pós-Guerra Fria, a preocupação com a proliferação nuclear continua presente na agenda de segurança internacional, devido ao aumento do número de países detentores de ogivas nucleares, como Índia, Paquistão e Coreia do Norte, considerados alguns deles, do ponto de vista dos Estados Unidos da América, ameaças à segurança internacional, dada a sua capacidade de dissuasão.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 14

No contexto internacional do pós-Guerra Fria, os novos temas, como meio ambiente e terrorismo, provocaram mudanças substanciais na percepção de potenciais ameaças à segurança dos Estados.

Sobre a temática da segurança no Pós-Guerra Fria, avalie as afirmações a seguir.

I. Os estudos da Escola de Copenhague (EC) construíram uma estrutura analítica que permite compreender, com base nos conceitos de securitização e segurança societal, o processo de ampliação da agenda de segurança.

II. Uma das contribuições das correntes realistas, em especial o realismo ofensivo, proposto por John J. Mearsheimer, e o realismo estrutural, proposto por Kenneth Waltz, foi identificar as ações de atores não estatais, a exemplo de piratas e terroristas, como potenciais ameaças à estabilidade do sistema internacional.

III. A securitização de temas, como imigração e tráfico de drogas, legitimou uma série de ações militares das grandes potências, como, por exemplo, a autorização de detenção e, eventualmente, de destruição de embarcações utilizadas para a imigração irregular.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

Sim, a globalização expande as oportunidades econômicas: há ganhos de comércio. Mas a globalização também acarreta grandes consequências distributivas, com alguns grupos quase sempre em situação pior. Fechamento de fábricas, deslocamento de trabalho e *offshoring* são o outro lado dos ganhos do comércio. Além disso, esses efeitos redistributivos são maiores em relação aos ganhos econômicos gerais na medida que os avanços da globalização e os acordos comerciais começam a visar a barreiras não comerciais. Em outras palavras, em seus estágios finais, a globalização não parece estar expandindo a torta econômica global, mas sim pegando dinheiro de alguns grupos e dando a outros.

RODRIK, D. **What does a true populist looks like? It looks like the New Deals**. New York Times, 21 de fevereiro de 2018. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2018/02/21/opinion/populism-new-deal.html>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse fragmento de texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A liberalização unilateral do comércio é determinante para melhorar a distribuição de renda e combater a desigualdade.

II. A globalização e a abertura comercial pressupõem um regime político democrático para a promoção do desenvolvimento econômico.

III. Os países mais beneficiados com a globalização e o livre-comércio se integraram na economia mundial utilizando políticas estatais específicas e graduais.

IV. Os efeitos da globalização sobre as economias nacionais mostram a capacidade da abertura comercial de promover o aumento do crescimento econômico e a redução da desigualdade de renda.

É correto o que se afirma em

A) III, apenas.
B) I e IV, apenas.
C) II e III, apenas.
D) I, II e IV, apenas.
E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 16

Considerando os pressupostos das Teorias Feministas de Relações Internacionais, avalie as afirmações a seguir.

I. A progressiva, embora tímida, inclusão de mulheres nas mais altas esferas decisórias da política internacional implicou alteração substancial nas convenções, nos costumes e nos comportamentos nesses espaços.

II. Na construção política dos gêneros nas relações internacionais ainda se valoriza o masculino, o que resulta na tradicional exclusão das mulheres da alta política, ou na adaptação delas às demandas do contexto.

III. Para as abordagens feministas liberais, a presença de mulheres como representantes políticas internacionais diferencia os processos e resultados da política internacional.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 17

Se a ascensão dos partidos da classe trabalhadora foi um importante subproduto da democratização, a ascensão do nacionalismo na política foi outro. O nacionalismo, em si, evidentemente não era novo. Todavia, no período de 1880 a 1914, ele avançou dramaticamente e seu conteúdo ideológico e político transformou-se. Seu próprio vocabulário indica a significação desses anos. A palavra nacionalismo apareceu pela primeira vez em fins do século XIX, para descrever grupos de ideólogos de direita na França e na Itália, que brandiam entusiasticamente a bandeira nacional contra os estrangeiros, os liberais e os socialistas, e a favor daquela expansão agressiva de seus próprios Estados, que viria a ser tão característica de tais movimentos. A palavra nacionalismo, embora originalmente descrevesse apenas uma versão de direita do fenômeno, provou ser mais conveniente do que o desajeitado princípio de nacionalidade, que fora parte do vocabulário da política europeia desde 1830; e assim veio a ser utilizada igualmente para todos os movimentos que consideravam a causa nacional como de primordial importância política: mais exatamente, para todos os que exigiam o direito à autodeterminação, ou seja, em última análise, o direito de formar um Estado independente, destinado a algum grupo nacionalmente definido. O número de tais movimentos ou, pelo menos, dos líderes que afirmavam falar por eles, e sua significação política aumentariam de modo impressionante nessa época.

HOBSBAWM, E. **A Era dos Impérios**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988 (adaptado).

Sobre a importância política do vocábulo nacionalismo e suas consequências, assinale a opção correta.

A Os fenômenos da xenofobia e da superioridade do homem branco estavam ausentes na fundamentação do discurso nacionalista das potências europeias na expansão do imperialismo do século XIX.

B A autodeterminação dos povos, no contexto pós-Primeira Guerra Mundial, tornou-se um referencial dos movimentos de libertação nacional e de contestação dos tradicionais impérios europeus na África e na Ásia.

C A efervescência nacionalista do período pré-Primeira Guerra Mundial pode ser associada ao crescimento dos movimentos revolucionários de esquerda na Europa, que culminaram na Revolução Russa de 1917.

D O ciclo de revoluções europeias, definido pelo autor do texto como Era das Revoluções, significou a evolução político-ideológica dos nacionalismos no século XVIII, servindo de base para a unificação italiana e alemã.

E A crise do Império Otomano ao longo do século XIX e a disputa pela zona de influência desse império diminuíram os impulsos nacionalistas da direita europeia e os movimentos de trabalhadores de esquerda no período pré-Primeira Guerra Mundial.

Área livre

QUESTÃO 18

O quadro a seguir apresenta informações sobre as três culturas da anarquia.

Cultura de anarquia	Tipo de relação	Consequência do uso da violência	Conceitualização em termos de processo civilizatório e estrutura internacional
Hobbesiana	Inimizade: Estados percebem uns aos outros como inimigos.	Violência e guerras onipresentes.	O processo civilizatório é quase inexistente. Estados não têm autocontrole e autocontenção. Não há sociedade internacional de Estados.
Lockeana	Rivalidade: Estados percebem uns aos outros como rivais e reconhecem o direito à soberania.	Violência e guerras periódicas.	O processo civilizatório vem-se desenvolvendo. Estados tentam encontrar um equilíbrio entre o autocontrole e os constrangimentos sociais externos. Sociedade internacional de Estados.
Kantiana	Amizade: Estados percebem uns aos outros como amigos e respeitam as regras de não-violência e de ajuda mútua.	Violência e guerras proibidas.	O processo civilizatório levou à identificação mútua, à empatia e à emergência de identidade coletiva. Sociedade global cosmopolita.

LACASSAGNE, A. Cultures of Anarchy as figurations: reflections on Wendt, Elias and the English School. **Human Figurations**. vol. 1, n. 2. Online. Disponível em: <http://quod.lib.umich.edu/h/humfig/11217607.0001.207/--cultures-of-anarchy-as-figurations-reflections-on-wendt?rgn=main;view=fulltext>. Acesso em: 28 jul. 2015 (adaptado).

Considerando o quadro apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas às aproximações entre a Escola Inglesa e o Construtivismo.

I. Trata-se de abordagens teóricas de *middle ground* (de via média), uma vez que estabelecem pontos de diálogo entre abordagens teóricas e epistemológicas tomadas como antagônicas: as perspectivas do primeiro grande debate e o debate entre o positivismo e pós-positivismo, respectivamente.

II. Ambos apoiam-se na construção de conceitos que servem como ferramentas de interpretação da complexidade do internacional: os conceitos de sistema internacional, sociedade internacional e sociedade mundial estão para a Escola Inglesa assim como as noções de culturas de anarquia estão para o Construtivismo.

III. A noção de sistema internacional tal como definida pela Escola Inglesa está para a cultura hobbesiana de anarquia assim como a concepção de sociedade internacional definida pelos britânicos está para a cultura kantiana de anarquia.

IV. A identificação de uma sociedade de Estados na cultura lockeana de anarquia corresponde, em boa medida, à concepção estadocêntrica de sociedade internacional presente na literatura da Escola Inglesa.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 19

Vieira de Mello carregava uma cópia encadernada a couro da Carta da ONU (Organização das Nações Unidas) nas viagens e sofria quando a ONU sofria. Na sua longa carreira, viu extremistas religiosos e militantes refugiarem-se em campos da ONU, onde vendiam os alimentos a eles enviados para comprar armas com o dinheiro arrecadado. Viu chefes guerreiros se transformarem em mercadores de carros usados, vendendo *Land Cruisers* roubados da ONU (repintados, mas ainda com matrícula da ONU). Viu orgulhosos soldados britânicos e franceses da tropa de paz serem privados das suas armas, algemados em postes e transformados em escudos humanos. Mas o que mais o chateava eram as feridas que a ONU se autoinfligia. Enquanto os vilões nas zonas da guerra eram previsivelmente maus, ele, muitas vezes, se sentia frustrado com os pecados dos supostos "bonzinhos" que tinham passaportes da ONU ou ostentavam as suas boinas.

POWER, S. **O homem que queria salvar o mundo:** uma biografia de Sérgio Vieira de Mello. Alfragide: Casa das Letras, 2010, p. 30 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A prestação de contas sobre crimes cometidos durante Missões de Paz, como, por exemplo, o abuso sexual, é uma responsabilidade compartilhada entre a ONU e os Estados-membros integrantes das forças militares.

PORQUE

II. As Missões de Paz são forças multinacionais organizadas pela ONU, com aprovação e objetivos designados pelo Conselho de Segurança, para desenvolver atividades pacíficas e humanitárias, tais como monitoramento de cessar fogo, supervisão de retirada de tropas e reassentamento de refugiados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 20

Nos Estados desenvolvimentistas, a parceria é tão importante quanto a autonomia. A parceria, da forma aqui usada, implica um grupo concreto de conexões que ligam o Estado íntima e agressivamente a grupos sociais particulares com os quais o Estado compartilha projetos conjuntos de transformação. Finalmente, vale a pena destacar que tanto a autonomia quanto a parceria podem isoladamente produzir efeitos perversos. Sem autonomia, a distinção entre parceria e captura do Estado desaparece. A autonomia sozinha não significa necessariamente um interesse no desenvolvimento, tanto no sentido estreito econômico quanto no sentido mais amplo de melhoria do bem-estar. O segredo do Estado desenvolvimentista se encontra no amálgama destas duas dimensões.

EVANS, P. **Autonomia e parceria**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004, p. 93 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A variação dos graus de autonomia e de parceria cria diferentes possibilidades para a promoção do desenvolvimento nacional pelo Estado.

PORQUE

II. O sucesso das políticas desenvolvimentistas dependem da habilidade estatal em articular suas capacidades com as dos grupos sociais particulares parceiros na promoção de projetos de transformação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

A mudança paradigmática dos anos 1930-40 ocorreu como se fosse um movimento latino-americano. Traços comuns a diversos países da região fornecem os componentes teóricos do novo modelo de inserção internacional. O paradigma em construção apresenta um perfil caracterizado por três componentes: a) consciência da transição; b) desenvolvimento como vetor da política exterior; c) realismo de conduta. O bloco mental do paradigma desenvolvimentista compõe-se de uma variável ideológica e outra política. Irrompeu, por certo, na América Latina, e com maior força no Brasil, a ideologia desenvolvimentista, que penetrou a opinião pública, a vida política e os estudos socioeconômicos, entre os anos 1950 e 1980. O paradigma do Estado normal foi a grande invenção da inteligência política latino-americana da década de 1990. Irrompeu com tamanha força, coerência e convergência regional entre os países, que nada se lhe compara em outras partes do mundo.

CERVO, A. L. Política exterior e relações internacionais do Brasil: enfoque paradigmático. **Revista Brasileira de Política Internacional**. Brasília: IBRI, v. 46, n. 2, p. 5-25, 2003 (adaptado).

Tendo o texto como respaldo para a análise da evolução da política exterior do Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. Foi no momento em que adotou a equidistância pragmática que Vargas decidiu, no exercício do mandato do período democrático (1951-1954), optar pela aproximação estratégica com os Estados Unidos da América.

II. A Operação Pan-americana foi a tentativa de Juscelino Kubitschek de atrair recursos dos Estados Unidos da América para o Brasil e para a América Latina, utilizando a retórica de que os países subdesenvolvidos estariam mais propensos a ser seduzidos pelos ideais comunistas.

III. A política externa do regime militar no Brasil foi uniforme e alinhada com a política externa dos Estados Unidos da América, como demonstrava, por exemplo, a cooperação com o constante envio de efetivo militar para as intervenções militares de que os Estados Unidos da América participavam.

IV. O Estado normal, na formulação do autor do texto, foi o paradigma vigente na política externa de opção neoliberal nos anos 1990 e caracterizou os governos de Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 22

A saída do Reino Unido da União Europeia, conhecida como Brexit – abreviação de *British Exit* –, representa uma demonstração de insatisfação de parte expressiva da população britânica com os rumos atuais da integração europeia. O referendo, realizado em 23 de junho de 2016, no entanto, marca apenas o começo de um processo que, em termos jurídicos, somente se iniciou nove meses depois, em 29 de março de 2017. O Brexit impõe consideráveis desafios jurídicos e políticos. Em termos jurídicos, devem ser considerados especialmente o Tratado da União Europeia e a legislação britânica pertinente, além de determinadas regras de direito internacional, mormente a Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, de 1969. Politicamente, o atual governo britânico também busca consolidar uma posição que não prejudique seu poder de negociação sobre a maneira como se dará a saída britânica junto às instituições europeias.

SILVA, A. P. Brexit: desafios jurídicos internacionais, regionais e domésticos. **Revista Jurídica da Presidência**, v. 19 n. 117, fev./mai. 2017, p. 98-124 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A retirada unilateral de um Estado da União Europeia não foi prevista no tratado da organização internacional, o que tornou necessária a revisão do tratado constitutivo para incorporar um novo artigo que tratasse do tema.

II. O Brexit pode impactar os acordos firmados pelo Reino Unido com terceiros Estados e sua condição de membro em organizações, uma vez que a União Europeia pode assinar tratados em nome de seus Estados-membros e participar de organizações internacionais.

III. Após a saída do bloco europeu, o Reino Unido poderá desenvolver suas relações comerciais de forma independente do bloco, o que impactará suas tarifas alfandegárias.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 23

Ao ser perguntada sobre países que têm armas nucleares ou potencial para desenvolvê-las, a Secretária de Estado dos Estados Unidos da América (EUA), Condoleezza Rice, disse que é necessário convencer esses países de que as armas nucleares não são necessárias. “Eu não tenho preocupação, por exemplo, de que o Brasil procure desenvolver armas nucleares. O Brasil procura energia nuclear com fins civis”, afirmou ela.

Folha Online. Secretária dos EUA defende programa nuclear brasileiro. 22/04/2005. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil>. Acesso em: 28 jul. 2018 (adaptado).

Condoleezza Rice acusou Teerã de estar “empenhado em atividades que desestabilizam a região, em particular quando se trata de apoiar o terrorismo, com o objetivo direto de arruinar as esperanças de paz Israel-Palestina. Estamos absolutamente unidos na ideia de que o Irã não deve utilizar a desculpa de fins civis para desenvolver armas nucleares.”

Público. Condoleezza Rice diz que ataque ao Irã não está na ordem do dia. 04/02/2005. Disponível em: <https://www.publico.pt/2005/02/04/mundo/noticia>. Acesso em: 28 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas declarações e o Construtivismo, avalie as afirmações a seguir.

I. Relações sociais entre Estados afetam-lhes as capacidades materiais, produzindo conhecimento coletivo compartilhado e relações sociais ainda mais profundas.

II. Amizade e inimizade entre Estados variam em função de conhecimentos coletivos, que, associados a recursos materiais, fazem parte das estruturas sociais em que estão inseridos os Estados.

III. EUA e Irã mantêm entre si expectativas e conhecimentos construídos ao longo dos anos, que resultaram em uma estrutura social específica, diferente da existente entre EUA e Brasil.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 24

Os regimes internacionais são definidos como princípios, normas, regras e procedimentos de tomada de decisões ao redor dos quais as expectativas dos atores convergem em uma dada área-tema. Há três visões a respeito da importância dos regimes: as orientações estruturais convencionais desvalorizam os regimes como sendo, na melhor das hipóteses, ineficazes; as orientações grocianas veem os regimes como componentes íntimos do sistema internacional; as perspectivas estruturalistas modificadas veem os regimes como significativos somente em certas condições restritas. Para os argumentos grociano e estruturalista modificado – que concordam com a visão de que os regimes podem influenciar resultados e comportamentos –, o desenvolvimento de regimes é visto como uma função de cinco variáveis causais básicas: autointeresse egoísta; poder político; normas e princípios difusos; usos e costumes; e conhecimento.

KRASNER, S. D. Causas estruturais e consequências dos regimes internacionais: regimes como variáveis intervenientes. **Revista de Sociologia e Política**, v. 20, n. 42, 2012 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as diferentes abordagens das Relações Internacionais sobre regimes internacionais, avalie as afirmações a seguir.

I. De acordo com a perspectiva grociana, os regimes internacionais são indispensáveis para a ordem global.

II. Os regimes internacionais são espécies de instituições internacionais que limitam o comportamento dos Estados, conforme proposto na abordagem estrutural convencional.

III. Na interpretação da abordagem estrutural modificada, os regimes internacionais, assim como as organizações intergovernamentais, modificam a atuação estatal em certas situações.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 25

A política global para a Aids tem sido altamente influenciada por atores não estatais. Notadamente, organizações não governamentais (ONGs), locais e transnacionais, assim como empresas multinacionais do setor farmacêutico, têm desempenhado papel importante na elaboração e implementação das políticas de tratamento da epidemia. Diante da escassez de recursos, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, a distribuição do acesso a terapias antirretrovirais entre países e entre grupos domésticos envolve intrincadas relações de poder que não se restringem ao âmbito do Estado. Em particular, redes transnacionais, tanto de empresas quanto de ONGs, e uma ampla gama de outros atores oferecem novos canais de influência política. O acesso às esferas decisórias nacionais e internacionais por esses diferentes atores e sua capacidade de estabelecer as agendas determinam, em grande medida, as respostas dadas à Aids. As relações de poder no contexto da epidemia são produzidas, ademais, não só pelo alcance econômico e financeiro desses países e empresas, mas também pela influência que advém do emprego e da propriedade do conhecimento científico, da divulgação de novas informações e do avanço das ideias normativas, sobretudo as relacionadas ao direito humano à saúde.

SOUZA, A. M. Saúde Pública, patentes e atores não estatais: a política externa do Brasil ante a epidemia da aids. In. PINHEIRO, L.; MILANI, C.R.S. **Política externa brasileira**: as práticas da política e a política das práticas. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012, p. 204 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. É possível apontarmos indivíduos e instituições que se destacam no processo decisório de política externa, mas é cada vez mais difícil supor que a presença de lideranças carismáticas ou o monopólio de uma agência possam explicar a definição dos interesses brasileiros referentes à política da Aids no plano internacional.

PORQUE

II. A posição internacional brasileira em relação a sua política para Aids passou a afetar mais diretamente uma porção significativa da população e, assim, um grupo cada vez mais amplo de cidadãos tende a se interessar pelas decisões tomadas pelo governo nesse âmbito e a demandar mais transparência nos processos decisórios de política externa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 26

Considerando as abordagens teóricas de Economia Política Internacional e a forma como são tratadas as noções de hegemonia, poder, estabilidade e interdependência, avalie as afirmações a seguir.

I. Na teoria da interdependência complexa, de Robert Keohane e Joseph Nye, os temas da agenda internacional são hierarquizados de forma a serem privilegiados os temas econômicos e financeiros, devido a seu impacto nos Estados.

II. Segundo a teoria da estabilidade hegemônica, de Charles Kindleberger, considera-se que a estabilidade do sistema internacional está vinculada à existência de diferentes polos de poder hegemônico interligados pelas estruturas econômicas de produção.

III. O conceito de poder estrutural, de Susan Strange, que se diferencia da noção de poder relacional do realismo estrutural, pode ser compreendido como o poder que molda e determina a estrutura da economia mundial em que Estados, instituições, grupos e indivíduos devem operar.

IV. Segundo a abordagem neo-institucionalista, de Robert Keohane, a interdependência gera incentivos para a criação de instituições internacionais, as quais contribuem para a estabilidade internacional, mesmo em situação caracterizada pelo declínio da potência hegemônica internacional.

É correto apenas o que se afirma em

A II.
B IV.
C I e II.
D I e III.
E III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

No início do século XXI, o cenário internacional foi marcado por rupturas de normas internacionais, como o desrespeito às resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e pela busca da redistribuição do poder no Sistema Internacional por países em desenvolvimento. Como medida estratégica de inserção regional e por meio da conformação e articulação entre a política de defesa e a política externa, o Brasil reorientou a sua atuação no sentido de propor, em 2008, a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS) da União de Nações Sul-Americanas.

DINIZ, R. O Brasil e o Conselho de Defesa Sul-Americano. **Carta Capital**, 2015. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/blog-do-grri/>. Acesso em: 14 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o exposto no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A atuação brasileira contribuiu para a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano da União de Nações Sul-Americanas, com a finalidade de solidificar uma zona de paz, por meio do fortalecimento da identidade regional e da cooperação internacional.

II. O fortalecimento e a eficiência na resolução de conflitos do Sistema de Segurança Coletiva da Organização das Nações Unidas e da Organização de Estados Americanos foram determinantes para a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano.

III. O Conselho de Defesa Sul-Americano negligenciou as questões relacionadas ao narcotráfico e aos conflitos sub-regionais, já que esses assuntos são de responsabilidade do Tratado Interamericano de Defesa Recíproca e da Junta Interamericana de Defesa.

IV. O Conselho de Defesa Sul-Americano foi criado com o propósito de reformar as estruturas institucionais antigas, como, por exemplo, os mecanismos da Organização dos Estados Americanos no setor de defesa.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II e III, apenas.
C III e IV, apenas.
D I, II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

Períodos de crise têm sido comuns na história. O aspecto característico dos vinte anos de crise, entre 1919 e 1939, foi a queda súbita das esperanças visionárias da primeira década para o sombrio desespero da segunda, da utopia, que não se prendia a realidade, para uma realidade da qual a utopia fora rigorosamente excluída. A miragem da década de vinte, como agora sabemos, era o reflexo tardio de um século anterior que não se poderia ressuscitar. A utopia de 1919 era vazia e sem substância. Não exerceu influência alguma no futuro porque não mais possuía raízes no presente.

CARR, E. H. **Vinte anos de crise**. Brasília: Ed. UnB, 2001, p. 287 (adaptado).

Considerando o contexto das relações internacionais no período entre 1919 e 1939, avalie as afirmações a seguir.

I. Apesar de a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) ter colocado em lados opostos tropas republicanas, apoiadas pela União Soviética e seus aliados, e forças franquistas, auxiliadas pela Alemanha e Itália, foi assinado, em 1939, o Pacto Molotov-Ribbentrop, o qual previa, entre outras disposições, a não beligerância entre alemães e soviéticos, além da divisão de territórios de outros países.

II. As consequências, diretas e indiretas, da Primeira Grande Guerra Mundial (1914-1918) e do Tratado de Versalhes (1919) produziram um cenário internacional de enorme instabilidade econômica e política na Europa Central, em especial na Alemanha, o qual erodiu as esperanças da utopia liberal e permitiu a emergência de movimentos à direita do espectro político, como o fascismo e o nazismo, e à esquerda, como o stalinismo.

III. Na década de 1920, Stalin, após o sucesso dos planos quinquenais, continuou adotando a política externa revolucionária da União Soviética de Lenin, visando à exportação do modelo socialista para outros países, como Alemanha e Espanha, e ao financiamento de partidos comunistas em todo mundo.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 29

As conclusões que extraímos do debate sobre ganhos relativos são diferentes das do professor Mearsheimer. É verdade que, quando apenas dois Estados existem e têm interesses diretamente conflitantes, as instituições não serão significativas, mas este ponto é óbvio. Duas questões são mais significativas: 1) as condições sob as quais os ganhos relativos são importantes; e 2) o papel das instituições quando as questões distributivas são significativas – isto é, quando ganhos relativos estão em jogo.

KEOHANE, R; MARTIN, L. The promise of institutionalist theory. **International Security**, vol. 20, nº. 1, p. 44, 1995. (adaptado).

Considerando as características da abordagem liberal institucionalista, avalie as afirmações a seguir.

I. Embora a abordagem dos autores do texto parta de pressupostos distintos da abordagem de John Mearsheimer, o foco da análise liberal institucionalista, em ambos estudos, é o papel dos ganhos relativos.

II. Segundo a abordagem liberal institucionalista, situações de conflitos distributivos, em que se coloca a questão dos ganhos relativos, reforçam a pertinência das instituições internacionais.

III. Na abordagem liberal institucionalista, destaca-se o papel das instituições internacionais e da reciprocidade, para se lidar com as dificuldades que têm origem na coordenação de ações entre mais de dois Estados.

IV. Na abordagem liberal institucionalista, enfatiza-se o papel da governança supranacional e de instituições capazes de lidar com as situações em que há conflitos distributivos resultantes da cooperação.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

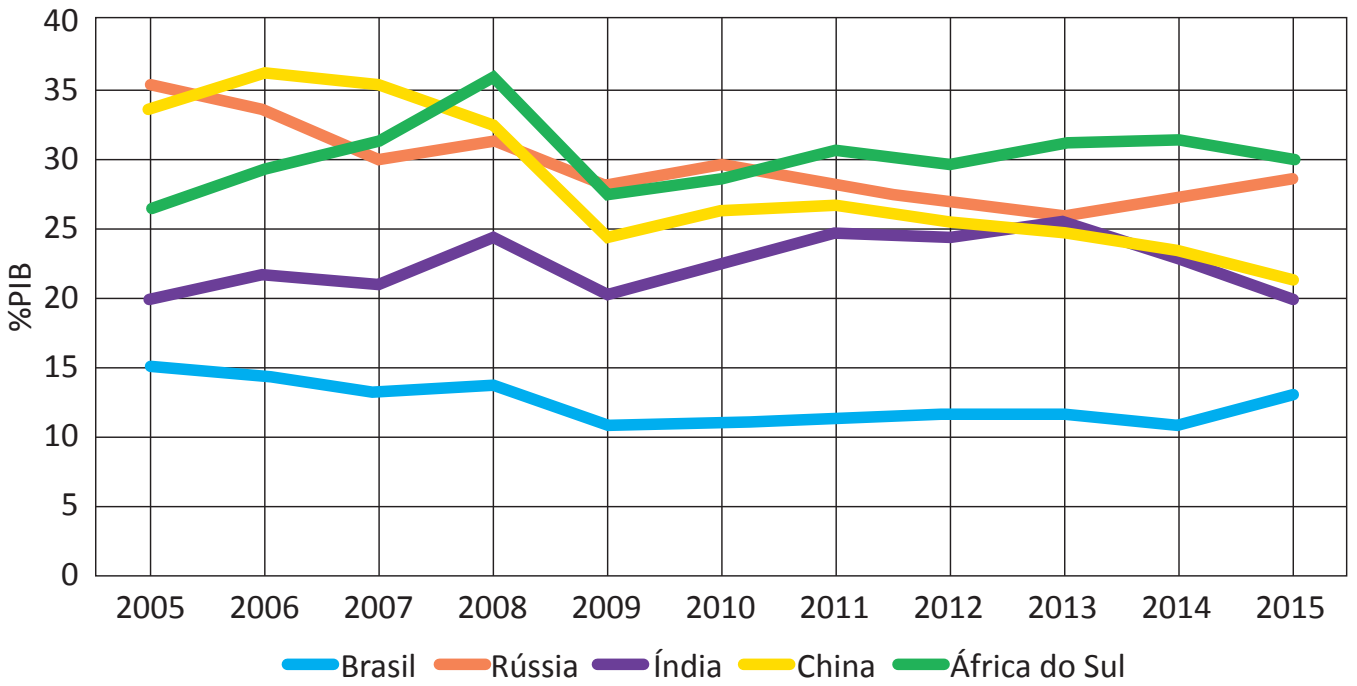
Área livre

QUESTÃO 30

A crise de 2008 levou a economia mundial, além do colapso financeiro, a um impacto generalizado no comércio internacional, com quedas das taxas de exportações e de investimentos externos. Os países integrantes do Brics não ficaram excluídos dessas estatísticas. Os resultados mostram que a queda no comércio teve a duração de dois anos e as recuperações começaram a surgir após esse choque.

BANERJEE, R.; VASHISTH, P. The Financial Crisis: impact on BRIC and policy response. **Revista Tempo do Mundo**, vol. 2, n. 2, 2010, p. 57-80 (adaptado).

O gráfico a seguir apresenta as variações das exportações de bens e serviços, em relação ao produto interno bruto (PIB), dos países integrantes do Brics, durante o período de 2005 a 2015.



WORDLBANK DATA & STATISTICS, 2018. Disponível em: https://data.worldbank.org/indicator. Acesso em: 15 jul. 2018.

Com base nesse gráfico, é correto concluir que

A a África do Sul foi uma exceção entre as nações emergentes ao atingir a taxa de 35% do PIB com exportações de bens e serviços, demonstrando maior dinamismo comercial que os demais países do Brics.

B as exportações dos Brics sofreram rápida queda no ano seguinte ao da crise de 2008, reflexo da vulnerabilidade das potências emergentes aos fatores sistêmicos da economia política internacional.

C a Rússia, a Índia e a China atingiram índices de exportações de bens e serviços semelhantes entre si em 2013, após suas recuperações econômicas influenciadas pelo baixo índice de investimento público.

D a crise de 2008 afetou, de forma homogênea, as dinâmicas comerciais dos países, que atingiram o menor índice nas taxas de exportação de bens e serviços nesse mesmo ano.

E as políticas de austeridade e o baixo índice de investimento nos setores de bens manufaturados contribuíram para a estabilidade das taxas brasileiras.

QUESTÃO 31

Percebe-se que as reflexões aqui analisadas, ora mais otimistas, ora mais pessimistas quanto à possibilidade de consolidação e aprofundamento da Zona de Paz na América do Sul, parecem concordar que os aspectos domésticos, tais como Estados fracos, Estados fortes com regiões e/ou situações de fragilidade, instituições democráticas instáveis, subdesenvolvimento e tensões sociais, são elementos-chave para a compreensão do quadro de segurança regional da América do Sul.

VILLA, R. D.; PIMENTA, M. C. A longa paz na América do Sul: questionamentos às teses da paz negativa na região. **Papel Politico**, Bogotá, 2016, p. 463 (adaptado).

Considerando o debate teórico sobre segurança internacional e os cenários de segurança na América do Sul, avalie as afirmações a seguir.

I. As Zonas de Paz na América do Sul demonstram a relevância não só das instituições com capacidade de ação autônoma, mas também das normas e da interdependência na definição do quadro regional de segurança.

II. Instabilidade política, tráfico de drogas e de armas e contrabando são ameaças à segurança regional e desafiam a concepção de Zona de Paz na América do Sul.

III. A ausência de estrutura institucional sul-americana inviabiliza a construção de confiança e de visão comum quanto à cooperação regional em matéria de segurança e defesa.

IV. A Zona de Paz na América do Sul deve ser entendida a partir do contexto e de características próprias da região, sendo, portanto, necessária a adaptação de instrumentos analíticos desenvolvidos a partir do estudo de outras regiões.

É correto o que se afirma em

A I e II, apenas.
B I e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 32

Na 21ª Conferência das Partes (COP21), realizada em Paris em 2015, foi adotado um novo acordo com o objetivo central de fortalecer a resposta global à mudança do clima por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa no contexto do desenvolvimento sustentável. O Acordo de Paris foi aprovado por 195 países.

Disponível em: <http://www.mma.gov.br/clima/convencao-das-nacoes-unidas/acordo-de-paris>. Acesso em: 16 jul. 2018 (adaptado).

Tendo em vista o Acordo de Paris, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O Acordo de Paris prevê financiamento entre países em desenvolvimento, a chamada cooperação Sul-Sul, ampliando a base de financiadores de projetos para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

PORQUE

II. Os países desenvolvidos deverão priorizar os investimentos internos em geração de energia e em desenvolvimento de tecnologias limpas como estratégia para o cumprimento do acordo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

Na década de 1970, o realismo conheceu uma de suas crises mais agudas, sendo desafiado e questionado como principal instrumento de análise das Relações Internacionais. Foi nesse contexto que Kenneth Waltz publicou, em 1979, seu livro *Theory of International Politics*. Argumentava que o realismo era válido como teoria das Relações Internacionais e que conseguia explicar os principais fenômenos que ocorrem nelas. No entanto, afirmou que era preciso estabelecer o realismo em bases mais sólidas e científicas. Por esses motivos, estabeleceu uma teoria à qual ele mesmo se referia como uma teoria neorrealista: sem rejeitar as raízes, as premissas e as influências realistas, mas, ao mesmo tempo, tornando-o mais eficiente. Sua teoria representou uma revolução nas Relações Internacionais.

NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais**: correntes e debates. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005, p. 2-56 (adaptado).

Considerando as contribuições teóricas do neorrealismo, assinale a opção correta.

A Waltz, ao desenvolver a teoria neorrealista, afirma que as guerras podem ser explicadas em dois níveis de análise, que traduzem o principal foco de suas preocupações: o homem e sua natureza humana; o Estado e sua organização interna.

B Segundo a teoria neorrealista, os atores centrais do sistema internacional são os Estados, atores racionais que agem com base no princípio da autoajuda, em busca de ganhos absolutos, de segurança e de sobrevivência.

C Ao desenvolver a teoria neorrealista, Waltz argumenta que os Estados buscam ganhos relativos, além de maximizar suas posições de poder no sistema internacional, assim, o grau de cooperação é mínimo e o equilíbrio de poder é ineficaz para evitar a eclosão de guerras.

D Na década de 1970, Waltz introduziu a ideia de Dilema de Segurança nas Relações Internacionais, segundo a qual a organização política interna de um Estado é determinante para a forma como ele será percebido pelos demais no sistema internacional.

E Ao desenvolver a teoria neorrealista, Waltz propôs uma abordagem sistêmica da política internacional e afirmou que as guerras podem ser explicadas pela estrutura anárquica do sistema internacional, que faz com que os Estados busquem segurança e sobrevivência.

Área livre

QUESTÃO 34

Assim como a reaproximação com os Estados Unidos da América foi instrumental para a reinserção da China no cenário mundial na década de 1970, a cooperação Sul-Sul no século XXI é instrumental para elevar o perfil da diplomacia chinesa. Com isso, a partir de 1999, o governo chinês investiu de forma sólida e sustentada na abertura de novos espaços em nações pertencentes ao Sul, ampliando e diversificando os intercâmbios com os países em desenvolvimento.

PECEQUILO, C. S.; CARMO, C. A. A China, o sistema internacional e o Sul: ascensão pacífica? **Brazilian Journal International Relations**, Marília, v.3, n.1, p. 31-69, jan./abr., 2014 (adaptado).

Considerando as relações Sul-Sul promovidas pela China, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A aproximação da China dos países em desenvolvimento no século XXI baseia-se no reforço da ideologia terceiro-mundista, na reivindicação de inserção nas estruturas tradicionais de governança global e no estímulo ao multilateralismo e à cooperação Sul-Sul.

PORQUE

II. As relações da China com o Sul se inserem no esforço de busca de autonomia e redução de suas vulnerabilidades, para tornar o país mais influente nos âmbitos político, econômico e estratégico, ampliando sua projeção de poder em nível internacional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

A centralidade dos Estados Unidos da América (EUA) também nas relações comerciais internacionais é inquestionável. Portanto, examinar a formulação de sua política comercial contribui não só para uma melhor compreensão das ações daquele país, mas também das próprias relações econômicas internacionais.

VIGEVANI, T.; MENDONÇA, F.; LIMA, T. **Poder e comércio**: a política comercial dos Estados Unidos. São Paulo: Editora Unesp, 2018 (adaptado).

Com relação à formulação e execução da política externa comercial dos EUA em perspectiva histórica, avalie as afirmações a seguir.

I. Entre 1950 e 1960, os EUA adotaram uma posição internacionalista, realizando inclusive concessões econômicas assimétricas para garantir o fortalecimento da ordem liberal.

II. Nos anos 1970, com o arrefecimento da Guerra Fria, a ascensão econômica da Europa e Japão e o declínio da economia norte-americana aumentaram as pressões domésticas pelo protecionismo.

III. Na década de 1980, a política externa comercial dos EUA acentuou seu viés multilateral, com grupos de interesse domésticos e o Executivo se posicionando a favor de medidas pró livre mercado.

IV. Nos anos 1990, durante o governo Clinton, a política comercial dos EUA foi marcada por um multilateralismo moderado, com a preocupação de preservar a soberania do país e sua autonomia frente aos órgãos internacionais.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.

B II e IV.

C III e IV.

D I, II e III.

E I, II e IV.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

* R 1 0 2 0 1 8 4 0 *

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2018

10

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL